

NAS ALTURAS: UM ESTUDO SOBRE O ESTRESSE EM TRABALHADORES QUE VIVEM LONGOS PERÍODOS EM PONTE AÉREA

Altair Bessoni

Mestrando em Administração pelo PPGA da PUC-MG

Introdução

A partir da globalização inerente às demandas comerciais, as viagens de negócios se tornam necessárias e fazem parte da rotina de trabalho de muitas categorias profissionais (DEFRANK; KONOPASKE; IVANCEVICH, 2000). Embora existam meios tecnológicos para realizar negociações à distância, ainda não há recursos que substituam as negociações realizadas de forma presencial (IVANCEVICH; KONOPASKE; DEFRANK, 2003).

Objetivo

O objetivo desta pesquisa foi compreender os avanços da produção científica voltada para análise do estresse dos profissionais que viajam a trabalho com frequência, sem período determinado.

Metodologia

Foi realizado uma pesquisa bibliométrica em novembro de 2019, a partir, dos principais portais de pesquisa científica disponíveis no Brasil. Como fonte das pesquisas foram utilizados o Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos (CAPES/MEC) e o Portal da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD).

Sem realizar filtros por data, as palavras chave foram: Business, Travel, Traveller, Stress, Estresse, Viagem e Trabalho. As buscas realizadas no SPELL e ANPAD, não trouxeram resultado para as palavras chave. Já no SciELO, a busca retornou apenas um artigo que não tem relação com o tema de pesquisa. O único portal que foram encontrados artigos com a temática em questão foi o portal da CAPES/MEC, que resultou em 55 artigos onde após a leitura completa dos mesmos, identificou-se que apenas 4 publicações apresentaram aderência à temática da pesquisa.

Resultados

É possível afirmar, por meio deste trabalho, a escassez do estudo do estresse dos viajantes de negócio. Striker et al (1999) e Taylor, Bernerth e Maurer (2017), sugerem mais estudos sobre a temática dos viajantes de negócio. Todos os artigos identificados para a temática deixaram pontos em aberto para novas pesquisas e os autores enfatizaram a relevância de novos estudos sobre o estresse dos viajantes de negócio, considerando as graves consequências para esses trabalhadores, que por muitas vezes

negligenciam as condições físicas e psíquicas em prol da sustentabilidade de um padrão de vida familiar e status social. Ivancevich, Konopaske e Defrank (2003), sugerem que o ponto de partida ou gatilhos para o desenvolvimento de estressores nas viagens de negócio é a associação do indivíduo ao ambiente, o estresse não emerge do indivíduo ou do ambiente separadamente, e sim pela combinação de ambos. Os autores apresentam um modelo de ajuste (indivíduo / ambiente) que os gestores possam entender e combater ou reduzir os fatores estressores das viagens afim de reduzir os impactos de produtividade oriundos das mesmas.

Considerações

Por meio da pesquisa foi possível compreender qual a atenção da literatura brasileira voltada aos profissionais que viajam a trabalho com frequência. Taylor, Bernerth e Maurer (2017) apontam que as motivações dos viajantes para sustentabilidade da rotina de viagens, variam de acordo com cada indivíduo, no entanto, os autores enfatizam que embora os indivíduos sofram as consequências dos agentes estressores, existe a motivação por proteger recursos físicos e bens que promovam o bem-estar pessoal, quando o indivíduo identifica alguma forma de ameaça a esse estilo de vida, o estresse é potencializado.

Referências

DEFRANK, RICHARD S.; KONOPASKE, ROBERT; IVANCEVICH, JOHN M. Executive travel stress: Perils of the road warrior. *Academy of Management Perspectives*, v. 14, n. 2, p. 58-71, 2000.

IVANCEVICH, JOHN M.; KONOPASKE, Robert; DEFRANK, Richard S. Business travel stress: A model, propositions and managerial implications. *Work & Stress*, v. 17, n. 2, p. 138-157, 2003.

STRIKER, JAMES et al. Risk factors for psychological stress among international business travellers. *Occupational and Environmental Medicine*, v. 56, n. 4, p. 245-252, 1999.

TAYLOR, ERIK C.; BERNERTH, JEREMY B.; MAURER, JOSHUA D. Running on empty: The effects of aggregate travel stress on team performance. *Journal of Business and Psychology*, v. 32, n. 5, p. 513-531, 2017.